

## IV Seminário da Rede Gaúcha de Estudos e Pesquisas sobre Educação Profissional e Tecnológica IV Seminário ProfEPT IFRS

As (contra)reformas nas políticas educacionais no Brasil e seus  
impactos na Educação Profissional e Tecnológica  
28 a 30 de Agosto de 2023

### A GESTÃO ESCOLAR COMO MEIO DE INCLUSÃO DE EDUCANDOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Angélica Martins da Silva<sup>1</sup>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais<sup>1</sup>

**Eixo Temático:** Educação de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão na EPT

**Palavras-chave:** Inserção; gerência; libertação.

#### INTRODUÇÃO

A gestão escolar como uma forma de permitir a inclusão pode ser trabalhada com estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Pois, a EJA na EPT abrange um grupo composto por indivíduos que não puderam realizar a consolidação de seus estudos nas escolas e são excluídos na sociedade (QUARESMA; PANTOJA; CORDEIRO, 2019). Diante deste fato, indaga-se: como a gestão escolar pode permitir a inclusão de educandos da Educação de Jovens e Adultos na Educação Profissional e Tecnológica ?

O objetivo da pesquisa é analisar a gestão escolar como forma de incluir estudantes da Educação de Jovens e Adultos na Educação Profissional e Tecnológica. A pesquisa justifica-se, pois, o trabalho permitirá que estudantes e profissionais da área da gestão escolar juntamente com a área da Educação Profissional e Tecnológica possam ter uma formação diferenciada graças ao contato que estabelecerem com os resultados encontrados na investigação científica.

#### REFERENCIAIS TEÓRICOS

A gestão escolar é afirmada como algo de relevância na área da educação. É verificado que a gestão escolar é o “ato de gerir a dinâmica cultural de uma escola juntamente com as diretrizes e políticas públicas educacionais para a implementação de seu projeto político-pedagógico e, além disso, deve ser compromissada com os princípios da democracia” (BIZOL, 2018, p. 6).

É averiguado que a gestão escolar permanece estabelecendo vínculos com projetos e políticas públicas que são constituídas ao decorrer do desenvolvimento sociedade (ROCHA; OLIVEIRA, 2010). Com base nessa concepção é analisado que a gestão escolar contém relação com o ambiente da sociedade e é notado que as pessoas responsáveis por tal área da gestão devem conter perspectivas de que uma boa gestão é realizada quando se analisa os elementos da gestão escolar se relacionando com as formas que a sociedade se constitui (PARO, 2008).

Outro ponto é que é observado a existência da Educação de Jovens e Adultos denominada também como EJA. Com base em fundamentos, nota-se que a Educação de Jovens e Adultos é uma “modalidade educativa que integra a educação básica constituída por pessoas jovens, adultas e idosas da classe trabalhadora, que, ao longo da sua história, interromperam ou não iniciaram seu percurso escolar em algum ou em diferentes momentos de sua vida” (SOUSA; VIEIRA, 2022, p. 2). Conforme a constatação anterior, a EJA contém um público de estudantes que foram impedidos devido acontecimentos em suas trajetórias acadêmicas de realizarem seus estudos no período letivo que lhes foi destinado de acordo com sua idade.

Em suas abordagens Arroyo (2001) apresenta que as características dos sujeitos que compõem a EJA, sendo que, é uma modalidade educacional que contém educandos de “camadas rurais (...) urbanas marginalizadas, excluídas dos espaços, dos bens da cidade. Essa realidade de opressão e de exclusão e os saberes e as pedagogias dos oprimidos passam a ser os conteúdos, conhecimentos e saberes sociais trabalhados nas experiências de EJA. (ARROYO, 2001, p. 229).

Além disso, a Educação Profissional e Tecnológica “é uma modalidade educacional prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) com a finalidade precípua de preparar ‘para o exercício de profissões’, contribuindo para que o cidadão possa se inserir e atuar no mundo do trabalho e na vida em sociedade” (BRASIL, 2023, p. 1).

A Educação Profissional e Tecnológica possui abrangência nos cursos de qualificação, “habilitação técnica e tecnológica, e de pós-graduação, organizados de forma a propiciar o aproveitamento contínuo e articulado dos estudos (...) integração com os diferentes níveis e modalidades da Educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia” (BRASIL, 2023, p. 1).

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

O trabalho se caracteriza por ser uma pesquisa qualitativa realizada através de pesquisa bibliográfica. É a pesquisa bibliográfica segundo Sousa, Oliveira e Alves (p. 64, 2021) “levantamento ou revisão de obras publicadas sobre a teoria que irá direcionar o trabalho científico o que necessita de uma dedicação, estudo e análise pelo pesquisador que irá executar o trabalho científico e tem como objetivo reunir e analisar textos publicados”. Inicialmente foram pesquisados trabalhos no Google Acadêmico e na Scientific Electronic Library Online (SciELO) que abordavam sobre gestão escolar e/ou/ Educação de Jovens e Adultos e/ou Educação Profissional e Tecnológica.

Após a pesquisa foram encontrados livros, artigos, trabalhos de conclusão de curso e dissertação. Nesse momento, outros trabalhos encontrados foram excluídos, pois, não continham uma abordagem que permitiria contribuições para a pesquisa. Depois, foi realizada a leitura de cada trabalho com o objetivo de concretizar uma análise reflexiva sobre como a gestão escolar como forma de incluir estudantes da Educação de Jovens e Adultos na Educação Profissional e Tecnológica. Os dados encontrados foram dispostos a seguir.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A gestão escolar possui um papel fundamental mediante ao estudante da Educação de Jovens e Adultos na Educação Profissional e Tecnológica. De forma que, a gestão escolar é um meio que permite que os educandos da EJA possam ser incluídos na Educação Profissional e Tecnológica. Tal fato deve-se, pois, a gestão escolar pode permitir que ocorram “ações como: a flexibilidade do horário de entrada, na escola, dos alunos que trabalham. O lanche, que é servido antes do início das aulas e principalmente a aplicação da pedagogia de projetos que motivam os educandos a frequentar mais aulas” (AMORIM; PORDEUS, 2022, p. 2288).

Deve a gestão escolar em prol de realizar um processo de inclusão dos estudantes da EJA na EPT perceber o diálogo como algo que deve estar inserido no convívio com esses

educandos, já que, quando se mantém uma relação baseada no diálogo os educandos da Educação de Jovens e Adultos na Educação Profissional e Tecnológica podem participarem das ações em que a gestão escolar se propõe a realizar no ambiente da escola (AMORIM; SOUZA; PERREIRA, 2021).

O gestor escolar deve propiciar momentos na instituição de ensino em que o estudante da EJA na EPT possa refletir sobre o seu valor na sociedade e os benefícios que continuar estudando pode proporcionar em sua vida, de forma que, permita que os educandos tenham a concepção de que como “seres histórico-sociais, nos tornamos capazes de comparar, de valorar, de intervir, de escolher, de decidir, de romper, por tudo isso é que nos fizemos seres éticos. Só somos porque estamos sendo. Estar sendo é a condição, entre nós, para ser” (FREIRE, 2019, p. 33).

Conforme o apresentado por Amorim, Souza e Pereira (2021) uma gestão escolar que realize ações envolvendo a não perpetuação da democracia e que não possibilite ao estudante da EJA na EPT ter voz no ambiente escolar, consequentemente, esta perpetuando formas de exclusão para tais pessoas já sofreram com a não aceitação de seus direitos na sociedade.

Assim, segundo o afirmado por Amorim, Souza e Pereira (2021) uma gestão escolar em prol de incluir educandos da EJA na EPT deve seguir os fundamentos do educador e filósofo Paulo Freire que perpassam compreender os anseios desse educando para que ações sejam realizadas pela gestão da escola.

Uma gestão na escola para a inclusão com bases dos fundamentos de Paulo Freire percebe que o gestor escolar somente terá um bom relacionamento com seus estudantes da EJA na EPT e permitirá o crescimento e ascensão desses indivíduos se detiverem consigo que “só ensina e aprende quem está aberto ao outro e, conseqüentemente, ao diálogo; e não por haver diálogo pautado na superioridade de um sobre o outro” (...) (LOPES; AMORIM, 2018, p. 108).

As ações do gestor escolar para possibilitar a inclusão de educandos da Educação de Jovens e Adultos na Educação Profissional e Tecnológica deve deter da utilidade de aperfeiçoar e adequar o currículo e tal ato deve estar próximo dos desígnios que a Educação de Jovens e Adultos possui (SOUZA FILHO; CASSOL; AMORIM, 2021).

O gestor escolar deve possuir a concepção que para efetivar a inclusão da EJA na EPT é cabível que sejam consolidadas “propostas pedagógicas inovadoras com criteriosa seleção de conteúdos curriculares que estejam sintonizados com o mundo sociocultural, com a oferta de recursos didáticos e com linguagem apropriada para atender a pluralidade de faixas etárias” (SOUZA FILHO; CASSOL; AMORIM, 2021). Para que tal situação ocorra deve haver um diálogo do gestor escolar com os educadores da EJA na EPT em prol de que tais propostas pedagógicas que contenham inovação sejam efetivadas na sala de aula.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pesquisa conteve como objetivo analisar a gestão escolar como forma de incluir estudantes da Educação de Jovens e Adultos na Educação Profissional e Tecnológica. Nesse âmbito, verificou-se que o trabalho realizado pelo gestor escolar é algo fundamental para acontecer momentos de inclusão dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos na Educação Profissional e Tecnológica.

Recomenda-se que trabalhos futuros envolvendo a gestão escolar, inclusão, Educação Profissional e Tecnológica e Educação de Jovens e Adultos sejam contínuos, visto que, o estudante da EJA na EPT adentra em uma instituição de ensino e quando não é incluindo nesse local acaba não contendo motivação para continuar seus estudos.

## **REFERÊNCIAS**

AMORIM, A.; SOUZA, E. S.; PERREIRA, R. S. J. Gestão escolar democrática

na perspectiva freireana. **Revista educação e emancipação**. São Luís, v. 14, n. 1, p. 15-38, jan./abr. 2021.

AMORIM, C. R. A.; PORDEUS, M. P. A participação da gestão escolar na motivação dos alunos da EJA através da pedagogia de projetos. **Revista ibero-americana de humanidades, ciências e educação**. São Paulo, v.8, n.5, p. 2277-2289, mai. 2022.

ARROYO, M. A educação de jovens e adultos em tempos de exclusão. *In: UNESCO construção coletiva: contribuições à educação de jovens e adultos*. Brasília, p. 221-231, 2005.

BIZOL, K. M. F. **O papel do gestor na unidade escolar: desafios e possibilidades**. 2018. 14 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Educação) - Instituto Federal Catarinense, Abelardo Luz, 2018.

BRASIL. Secretária de Educação Profissional e Tecnológica. **Educação Profissional e Tecnológica**. Brasília. 2023. 10 p. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/educacao-profissional-e-tecnologica>>. Acesso em: 20 jun. 2023.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.

LOPES, E. J.; AMORIM, R. M. (orgs.). **Paulo Freire: culturas, ética e subjetividades no ensinar e aprender**. João Pessoa: Editora do CCTA, 2018.

PARO, V. H. **Administração escolar: introdução crítica**. São Paulo: Cortez, 2008. 236 p.

QUARESMA, R. J. C.; PANTOJA, G. F.; CORDEIRO, Y. E. M. A educação de jovens e adultos (EJA) e os sujeitos dessa modalidade de ensino. *In: Congresso Nacional de Educação*, 6, 2019, Fortaleza, **Anais [...]** Fortaleza, 24-46 out. 2019. Disponível em: <[https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO\\_EV127\\_MD1\\_SA12\\_ID10496\\_17092019140313.pdf](https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA12_ID10496_17092019140313.pdf)>. Acesso em: 20 jun. 2023.

ROCHA, C. C.; OLIVEIRA, A. F. Gestão Escolar: conceitos, práticas e expectativas. *In: OLIVEIRA, A. F.; MELO, J. C. (orgs.). Educação, democracia e gestão escolar*. v. 1. Goiás: PUC Goiás, p. 1-31. 2010.

SOUSA, A. S.; OLIVEIRA, G. R.; ALVES, L. H. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da Fucamp**, v.20, n.43, p.64-83, 2021.

SOUSA FILHO; A. A.; CASSOL; A. P.; AMORIM, A. Juvenilização da EJA e as implicações no processo de escolarização. **Ensaio: avaliação, políticas públicas e educação**. Rio de Janeiro, v.29, n.112, p. 718-737, jul./set. 2021.

SOUSA, K. C. D.; VIEIRA, M. C. Pobreza e resiliência nas narrativas de educandos da EJA em situação de rua. **Educação e realidade**. Porto Alegre, v. 47, e. 108942, p. 1-20, 2022.